

---

## **Painel I – Logos, ethos e pathos na representação da liderança e da participação feminina em política | Panel I – Logos, ethos e pathos in the representation of leadership and female participation in politics**

**Home**

**Organização|Organization**

**Conferencistas|Keynote  
Speakers**

**Programa|Programme**

**Painéis | Panels**

**Resumos | Abstracts**

**Propostas de  
Comunicação|Call for  
Papers**

**Contactos|Contact**

**Inscrição|Registration**

**Maria José Mata: “Construções jornalísticas da personagem de uma líder ”**

Tendo como base as conclusões resultantes do estudo sobre a cobertura jornalística parlamentar das questões da paridade, propõe-se aqui um exercício complementar de observação do modo como o jornalismo tem interiorizado, na sua retórica discursiva, o papel da liderança política no feminino.

Dez anos depois da aprovação da Lei da Paridade, num quadro que coloca a meritocracia no centro do debate, interessa-nos, a título de exemplo, verificar como foi criada e de que valores foi investida a “personagem” da recentemente eleita líder partidária Assunção Cristas, e com base em que argumentos são sustentados. Será que o jornalismo incorpora os valores da paridade na representação dessa liderança? Há uma retórica de resistência ou de mudança?

**Maria José Mata** é doutorada em Ciências da Comunicação, com especialização em Media e Jornalismo. Iniciou a sua vida profissional como jornalista e é atualmente docente da área de jornalismo na Escola Superior de Comunicação Social do Instituto Politécnico de Lisboa (ESCS-IPL). Coordena atualmente o Mestrado em Jornalismo desta instituição. Investigadora do Cic.Digital (FCSH-UNL), tem interesse particular no estudo das representações visuais nos media e da história, das teorias e das práticas do jornalismo. Autora de *A autocrítica no jornalismo (2002)* e de outros textos científicos nas áreas atrás referidas.